

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL VALE DAS FONTES

ANEXO 2017

Relatório de Gestão

Dezembro - 17



1 — Identificação da entidade:

O Centro Social e Paroquial Vale das Fontes, é uma Instituição de solidariedade social sita em Vale das Fontes, com a resposta social de apoio domiciliário.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Instituição opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pelos órgãos da Direcção em reunião datada de 31 de Março de 2018.

É da opinião dos órgãos da Direcção que estas demonstrações financeiras reflectam de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como base o anexo n.º 10 da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro com as alterações dadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2013, de 9 de Março, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, em execução do previsto no n.º 2 do artigo 3.º deste diploma legal.

2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com as disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta desta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adoptaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

2



Tendo em consideração a entrada em vigor da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) e consequente revogação do Plano Oficial de Contabilidade foram efectuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis. Desta forma, as demonstrações financeiras do exercício de 2017 são comparáveis na sua plenitude com as do exercício de 2016.

3 — Principais políticas contabilísticas:

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e da continuidade, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

3.2 — Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativa se utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a instituição intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

4 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foram detectados erros relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedem a qualquer correcção por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício de 2017 de acordo com a NCRF 4.

A instituição Centro Social Paroquial Vale das Fontes desenvolve a actividade de apoio social com a resposta social de apoio domiciliário. No ano de 2017 houve uma diminuição de 26% nas Prestações de Serviço e de 35% nos Subsídios á exploração, nos gastos houve uma diminuição de 17%. Verificou-se assim uma diminuição na atividade, reflectindo-se no resultado negativo.

*fl 1.8
Bento*

C.S. PAROQUIAL VALE DAS FONTES

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2017

Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	DATAS	
	31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	33 932,64	43 774,66
Activos intangíveis	241,11	53,50
Participações financeiras - outros métodos	34 173,75	43 828,16
Activo Corrente		
Inventários	698,75	2 205,36
Clientes	655,00	3 090,00
Estado e outros entes públicos		
Outras contas a receber	260,96	795,73
Diferimentos		
Activos não correntes detidos para venda	6 613,51	6 973,88
Caixa e depósitos bancários	8 228,22	13 064,97
Total do activo	42 401,97	56 893,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	51 815,00	51 815,00
Acções (quotas) próprias		
Excedentes técnicos		
Prémios de emissão		
Reservas		
Outras reservas		
Resultados transitados	(5 981,06)	(4 161,30)
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 299,04	4 827,73
Resultado líquido do período	48 132,98	52 481,43
Total do fundo de capital	(22 618,38)	(1 819,76)
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos		
	0,00	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	650,00	1 849,13
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	1 096,13	1 204,79
Accionistas/sócios		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar	15 141,24	3 289,39
Diferimentos		
Total do passivo	16 887,37	6 343,31
Total do capital próprio e do passivo	42 401,97	57 004,98

4 — Ativos fixos tangíveis:

4.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

- a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros.

- b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações foram efectuadas pelo método das quotas constantes.

- c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada, enquadrando-se nas taxas máximas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009:

- d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período;

C.S. PAROQUIAL VALE DAS FONTES	Exercício
	2017
ACTIVO TANGIVEL (INICIAL)	43 774,66 €
AQUISIÇÃO	0,00 €
DEPRECIAÇÕES	9 842,02 €
ACTIVO TANGIVEL (FINAL)	33 932,64 €

5— Inventários:

5.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

- a) As políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual, utilizando-se o Custo Corrente como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Intermitente.

- b) A quantia total escriturada dos inventários pelo custo corrente;

	2017
Mercadorias	0,00 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	698,75 €
Produtos acabados e intermédios	0,00 €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €
Produtos e trabalhos em curso	0,00 €
Adiantamento por conta de compras	<u>0,00 €</u>
	698,75€

- c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

	2017
Matérias primas e de consumo	
Existências iniciais	2.505,36 €
Compras	46366,13 €
Regularizações de existências	0,00 €
Existências finais	<u>698,75 €</u>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	48.172,74 €



d) Demonstração de fundos patrimoniais

C.S. PAROQUIAL VALE DAS FONTES
Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais findo em 31 de Dezembro de 2017

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade e/ou a terceiros						Outras variações nos fundos patrimoniais	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Resultados transitados	Reservas	Fundos	Excedentes técnicos	Fundos	Unidade Monetária: euros	
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais										
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2017	1	51 815,00		(4 161,30)	0,00		4 827,73								52 481,43	52 481,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															0,00	0,00
Primeria a adopção de novo referencial contabilístico															0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas															0,00	0,00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras															0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos															0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3															
	4=2+3	0,00	0,00	(1 819,76)	0,00	0,00	(2 528,69)	0,00	(2 528,69)	0,00	(2 528,69)	0,00	(2 528,69)	(2 528,69)	(2 528,69)	(2 528,69)
RESULTADO EXTENSIVO																0,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2017	1+2+3+5	51 815,00	0,00	(5 981,06)	0,00	0,00	2 299,04	(2 514,60)	(2 514,60)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25 514,60	25 514,60

C.S. PAROQUIAL VALE DAS FONTES
Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais periodo findo em 31 de Dezembro de 2016

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade e/ou a terceiros						Outras variações nos fundos patrimoniais	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Resultados transitados	Reservas	Fundos	Excedentes técnicos	Fundos	Unidade Monetária: euros	
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais										
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO findo em 31-12-2016	6	51 815,00			5 891,70					11 290,28		0,00	68 996,98		68 996,98	68 996,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															0,00	0,00
Primeria adopção de novo referencial contabilístico															0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas															0,00	0,00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras															0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos															0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	0,00	0,00	(10 053,00)	0,00	0,00	(1 819,76)	0,00	(1 819,76)	0,00	(1 819,76)	0,00	(1 819,76)	(1 819,76)	(1 819,76)	(1 819,76)
	9=7+8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL																
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2016	6+7+8+10	51 815,00	0,00	(4 161,30)	0,00	0,00	4 827,73	0,00	4 827,73	(1 819,76)	50 661,67	0,00	50 661,67			

C.S. PAROQUIAL VALE DAS FONTES

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Unidade Monetária: euros

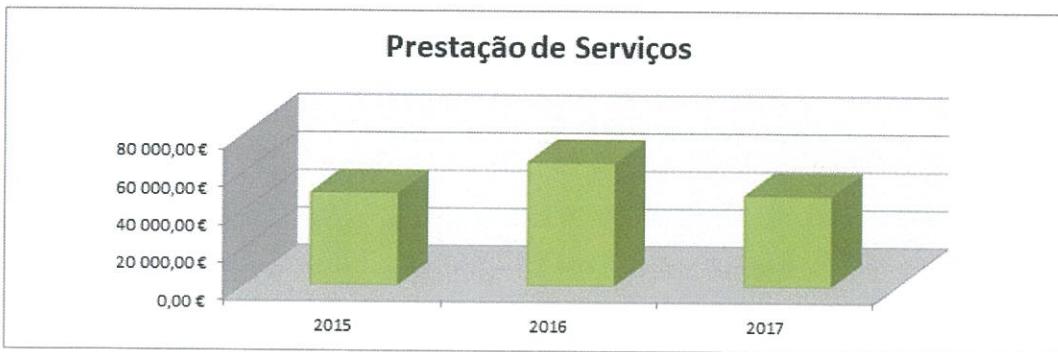
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31-12-2017	31-12-2016
Vendas e serviços prestados	48 075,30	65 295,39
Subsídios à exploração	62 839,36	90 467,88
Variação nos inventários da produção		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(48 172,74)	(53 098,85)
Fornecimentos e serviços externos	(16 357,87)	(38 000,88)
Gastos com o pessoal	(61 674,30)	(60 239,96)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	2 528,69	6 462,55
Outros gastos e perdas	(14,80)	(13,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	(12 776,36)	10 873,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9 842,02)	(12 313,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(22 618,38)	(1 440,29)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		(379,47)
Resultado antes de impostos	(22 618,38)	(1 819,76)
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	(22 618,38)	(1 819,76)

6 — Rérito:

6.1 — Uma entidade deve divulgar:

a) A rérito reconhecida durante o período incluindo o rérito proveniente de:

C.S. PAROQUIAL VALE DAS FONTES	Exercício Económico			Variação 2017/2016
	2015	2016	2017	
Prestação de Serviços	48 885,00 €	65 295,39 €	48 075,30 €	-26,4%



7 — Subsídios do Governo e apoios do Governo:



7.1 — Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) A política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras;

Uma parte dos subsídios do Governo encontram-se relevados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações efectuadas, em cada período económico, a outra (subsídios à exploração) é directamente imputada no exercício que diz respeito.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha directamente beneficiado;

		2017
Subsídios imputados aos rendimentos do exercício que foram afetos a Ativos		0,00 €
Subsídios à Exploração		
ISS, IP	51999,60 €	
IEFP	6.726.96 €	
CMV	0 €	
	<hr/> 58726.56€	

d) Principais doadores/fontes de fundos.

Estado e Outros Entes Públicos

8 — Impostos sobre o rendimento:

8.1 — Devem ser divulgados separadamente:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

Não foi apurado qualquer imposto.

9 — Instrumentos financeiros:

9



9.1 — Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados pelo seu valor de custo.

9.2 — Para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço, uma entidade deve divulgar as situações de incumprimento.

Não Aplicável.

10 — Benefícios dos empregados:

10.1 — As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano.

O nº médio de funcionários no ano de 2017 foi de 6.

C.S. PAROQUIAL VALE DAS FONTES	Exercício Económico		
	2015	2016	2017
VOLUME DE NEGÓCIOS	48 885,00 €	65 295,39 €	48 075,30 €
CUSTOS C/ PESSOAL	48 902,30 €	81 200,96 €	61 674,30 €
N. TRABALHADORES	6	11	6
VN/CUSTO C/ PESSOAL	100,04%	124,36%	128,29%
CUSTO MÉDIO FUNC. (ANO)	8 150,38 €	7 381,91 €	10 279,05 €

10.2 — Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

O nº de membros é de 3.

10.3 — Informação sobre as remunerações dos órgãos directivos.

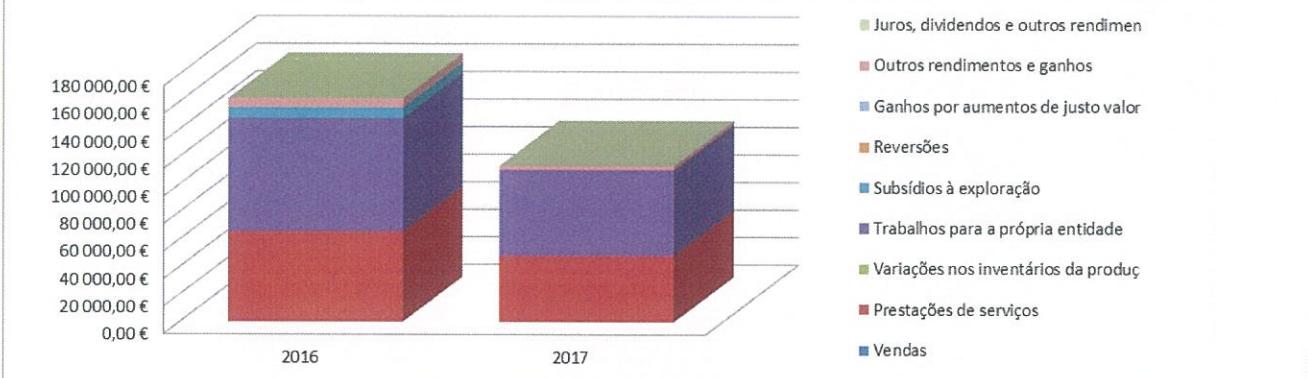
Não são remunerados.

11 — Outras Divulgações:



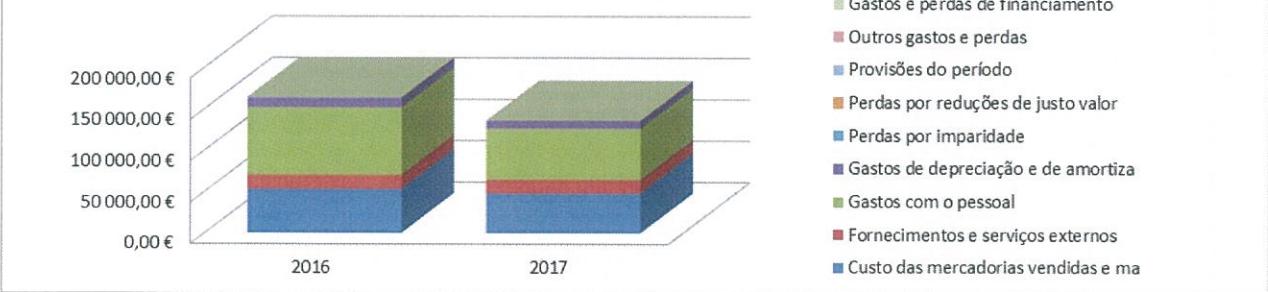
C.S. PAROQUIAL VALE DAS FONTES	Exercício Económico			%	2017/2016	
	2015	2016	2017		CRESCIMENTO	VAR.
Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Prestações de serviços	48 885,00 €	65 295,39 €	48 075,30 €	42,4%	-17 220,09 €	-26,4%
Variações nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Trabalhos para a própria entidade	57 848,15 €	82 838,48 €	62 839,36 €	55,4%	-19 999,12 €	-24,1%
Subsídios à exploração	0,00 €	7 629,40 €	0,00 €	0,0%	-7 629,40 €	-100,0%
Reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	370,00 €	6 462,55 €	2 528,69 €	2,2%	-3 933,86 €	-60,9%
Juros, dividendos e outros rendimentos	1 665,50 €	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
TOTAL DE RENDIMENTOS	108 768,65 €	162 225,82 €	113 443,35 €	100,0%	-48 782,47 €	-30,1%

Estrutura de Rendimentos



C.S. PAROQUIAL VALE DAS FONTES	Exercício Económico			%	2017/2016	
	2015	2016	2017		CRESCIMENTO	VAR.
Custo das mercadorias vendidas e ma	47 400,07 €	53 098,85 €	48 172,74 €	42,5%	-4 926,11 €	-9%
Fornecimentos e serviços externos	19 580,04 €	17 152,34 €	16 438,05 €	14,5%	-714,29 €	-4%
Gastos com o pessoal	48 902,30 €	81 200,96 €	61 674,30 €	54,4%	-19 526,66 €	-24%
Gastos de depreciação e de amortiza	18 581,18 €	12 313,41 €	9 842,02 €	8,7%	-2 471,39 €	-20%
Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0%
Perdas por reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0%
Provisões do período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €	0%
Outros gastos e perdas	11,36 €	13,01 €	14,80 €	0,0%	1,79 €	14%
Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	379,47 €	0,00 €	0,0%	-379,47 €	-100%
TOTAL DE GASTOS	134 474,95 €	164 158,04 €	136 141,91 €	120,0%	-28 016,13 €	-17%

Estrutura de Gastos



12 — Outras informações:

A Instituição não apresenta dívidas à Segurança Social nem à Autoridade Tributária em 31 de dezembro de 2017.

A Direção

P.º P do Arco h P.º V¹
Centro Social e Paroquial Vale das Fontes
Oswaldo Lacerda Sales Xavier Costa

